

LINA MARA CASTRO BRITO

**O TURISMO E OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E ECONÔMICOS CAUSADOS
NO LITORAL DE AQUIRAZ-CE.**

CANINDÉ, OUTUBRO, 2014

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –
CAMPUS CANINDÉ.
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

LINA MARA CASTRO BRITO

**O TURISMO E OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E ECONÔMICOS CAUSADOS
NO LITORAL DE AQUIRAZ-CE.**

ORIENTADORA:

Tallita Cruz Lopes Tavares.

**CANINDÉ-CE
2014**

LINA MARA CASTRO BRITO

**O TURISMO E OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E ECONÔMICOS CAUSADOS
NO LITORAL DE AQUIRAZ-CE.**

Artigo apresentado ao Curso de Gestão em Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – *campus* Canindé como requisito parcial para aquisição do título de Tecnólogo em Gestão de Turismo.
Orientadora: Profa. Ms. Tallita Cruz Lopes Tavares.

RESUMO

Este artigo buscou compreender as transformações ocorridas no município de Aquiraz- CE após a chegada e as implantações dos empreendimentos turísticos, levando em consideração os aspectos socioambientais. O município está localizado próximo à capital cearense e possui o segundo maior parque hoteleiro da América Latina, o Beach Park Resort. Por isso, Aquiraz recebe muitos turistas durante o ano e muitas tradições tiveram que ser mudadas para atender a demanda turística. Entretanto, o que antes era uma paisagem natural hoje é ocupado por bares, resorts, parques, condomínios e casas de veraneio; muitos destes construídos sem a devida preocupação com o meio ambiente, trazendo impactos negativos, como a retirada da vegetação nativa e a impermeabilização do solo, dentre outros. Porém, por mais que o turismo tenha causado muitos impactos negativos, trouxe também desenvolvimento para a cidade, emprego e renda para os nativos. Nesse trabalho, foi possível observar a situação da atividade turística no município de Aquiraz e os impactos socioambientais que tem causado. Entrevistas com membros da população nativa revelaram que a atividade turística é bem vista, apesar de contribuir para o processo de aculturação dos nativos, posse local por parte dos grandes empreendedores e intensificação dos impactos ambientais. Com base na situação verificada, foram sugeridas ações a serem implementadas pelo poder público visando regular a atividade turística de forma sustentável de forma a criar uma harmonia entre o turismo, o meio ambiente e a população local tendo por base o turismo sustentável.

Palavras – chave: Meio Ambiente. Impactos socioambientais. Turismo sustentável. Turismo de veraneio.

ABSTRACT

This article aimed to understand the changes occurring in the municipality of Aquiraz-CE after the arrival and development of tourist activities, taking into account the social and environmental aspects. The city is located near the capital of Ceará and has the second largest hotel complex in Latin America, the Beach Park Resort. Aquiraz receives many tourists throughout the year and many traditions had to be changed to meet tourist demand. However, what was once a natural landscape is now occupied by bars, resorts, parks, condos and vacation homes; many of these built without proper concern for the environment, bringing negative impacts, such as the removal of native vegetation and soil sealing, among others. However, in spite of causing many negative impacts, tourism also brought development to the city, employment and income for the natives. In this work, it was possible to observe the situation of tourism in the municipality of Aquiraz and the social and environmental impacts that it have caused. Interviews with members of the native population revealed that tourism is well regarded, despite contributing to the process of acculturation of the natives, local ownership by large entrepreneurs and intensification of environmental impacts. Based on the situation found, some actions to be taken by public authorities to regulate tourism in a sustainable manner were suggested in order to create a harmony between tourism, the environment and the local population based on sustainable tourism ideas.

Keywords: Environment. Social-environmental impacts. Sustainable tourism. Vacation tourism.

1 INTRODUÇÃO

O Turismo é uma atividade que cresce constantemente no Brasil e no Mundo. Um dos destinos mais procurados pelos turistas é a Região Nordeste, devido suas belas praias e o clima quente que o local tem a oferecer. O Ceará é um dos lugares mais visitados por possuir mais de 570 km de litoral e por caracterizar-se através das belas praias, sol, artesanato, jangadas ao mar e lindas falésias coloridas.

Por ser um dos Estados que mais se beneficia com o turismo, seguido dos Estados de Pernambuco e Bahia, respectivamente, constitui uma das três regiões que mais recebem recursos do Ministério do Turismo para a qualificação da atividade turística. Além disso, o Governo do Estado do Ceará tem incentivado à instalação de grandes resorts e hotéis no litoral, a fim de agregar valor ao turismo e incentivar a vinda de mais visitantes ao Estado.

No Ceará, um dos lugares mais beneficiados é o litoral de Aquiraz, localizado próximo a Região Metropolitana de Fortaleza, constituindo um dos destinos mais procurados pelos turistas devido às belas praias e à presença do parque aquático Beach Park, o segundo maior parque aquático da América Latina. Na região existem quatro resorts, além de vários restaurantes, hotéis, condomínios de luxo e casas de veraneio. Porém, esses empreendimentos foram construídos sem a análise dos impactos socioambientais que ocasionariam ao local.

No entanto, o turismo e os empreendimentos turísticos ocasionem impactos socioambientais negativos, como impermeabilização do solo, extinção de espécies e da aculturação da população local. O turismo nas regiões litorâneas também tem seu lado positivo, pois gera emprego e renda. Contudo, para harmonizar tais ações, atualmente se propõe a ideia do turismo sustentável. Para se alcançar esta ideia é necessário que os três pilares da sustentabilidade estejam inclusos, a análise ambiental assim como os aspectos econômicos e o sociocultural.

Com base na ideia de turismo sustentável, este estudo tem como principal objetivo analisar a atividade turística no município de Aquiraz (Ceará) quanto aos impactos socioambientais gerados pelos vários empreendimentos turísticos instalados no local. Além disso, pretende-se propor soluções para amenizá-los, viabilizando o turismo sustentável na região e trazendo benefícios para a comunidade local e o meio ambiente.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 IMPLANTAÇÃO DO TURISMO E TRANSFORMAÇÃO LOCAL

Muitos empreendimentos turísticos são construídos sem a devida preocupação com os impactos que ocasionaram ao ambiente e à população local. Dessa forma, são gerados impactos positivos, como o desenvolvimento econômico e a geração de emprego e renda, mas também impactos negativos, como a perda da identidade cultural, a degradação e destruição dos recursos naturais e a diminuição da biodiversidade vegetal e animal.

Rodrigues (2004) afirma que a especulação imobiliária que resulta no processo de urbanização do litoral de forma desordenada constitui um dos principais fatores de degradação ambiental, econômica, social e cultural. Tal especulação, quando associada ao turismo, é um dos maiores vetores de ocupação do litoral, seja através das segundas residências, do turismo de final de semana ou de empreendimentos hoteleiros que visam atender o turismo nacional e internacional.

Quando se planeja instalar um empreendimento turístico em um ambiente natural, exige-se o Estudo dos Impactos Ambientais (EIA), tendo como objetivo assegurar que os problemas em potencial possam ser previstos e atacados no estágio inicial da elaboração do projeto. Com isso, a fim de atender a esse objetivo, um resumo conclusivo do EIA chamado de Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) é elaborado, apresentando os resultados dos estudos técnicos e científicos de avaliação de impacto ambiental (GUEDES; PESSÔA, OLIVEIRA 2007).

Na análise, são observadas variáveis relacionadas ao meio físico, como a climatologia, a geologia e o ruído do ar; e ao meio biológico, como os ecossistemas terrestres e aquáticos relacionados. Outro componente é o meio antrópico, onde se avalia a dinâmica populacional e o meio de vida das populações locais. Todos esses parâmetros são avaliados para que um projeto possa ser executado a fim de trazer benefícios não só para o empreendimento como também à região.

2.2 TURISMO NO CEARÁ

A Zona Costeira do Ceará estende-se por 570 km de linha de costa, envolvendo 33 municípios. É fato que 48,9% da população do Estado vivem numa

área de 20.120 km² (SEMACE, 2002), formando um dos maiores adensamentos populacionais litorâneos do Brasil, com uma densidade demográfica de 178,13 hab/km², três vezes maior do que a média do Estado. Entretanto, o adensamento populacional traz consequências para o meio ambiente, traduzidas pela degradação dos recursos naturais (RODRIGUES, 2004).

O Ceará possui belas praias e clima quente, os europeus passaram a desejar este ambiente de praia e sol. Conforme Sousa (2005), o processo de ocupação da zona litorânea do Ceará iniciou-se primeiramente em Fortaleza, onde, ao chegarem, depararam-se com um ambiente ocupado apenas pelos pescadores, a praia limpa e sem muitas aglomerações.

No entanto, a demanda aos poucos cresceu gradativamente. Com isso, segundo Sousa (2005), ainda foram criados meios, como os calçadões nas praias, os quais foram ocupados por barracas e pontos de vendas, a fim de proporcionar lazer ao visitante e fazer com que ele leve um pouco da cultura da região através de pequenos artesanatos.

Todavia, segundo Dantas (2002) *apud* Sousa (2005), com a crescente urbanização das praias, o que antes era consumido apenas pelos pescadores, e em seguida também por classes altas e turistas, passou a ser visado também pela classe baixa, a qual passou a ter acesso ao local devido à facilidade de se locomover através dos ônibus. Por isso, o visitante de classes mais altas e turistas estrangeiros, constrangidos pela aglomeração, pela poluição do ambiente e pela presença de pessoas que consideravam indesejáveis, no caso, as classes mais humildes, passaram a se deslocar para outras praias mais distantes da capital, explorando outras regiões, incluindo Aquiraz. Essa cidade passou, então, a si inserir como destino turístico através das casas de veraneio e em seguida grandes empreendimentos hoteleiros.

2.3. TURISMO NA REGIÃO DE AQUIRAZ

A região de Aquiraz (CE) está localizada próxima a Capital cearense com uma população de aproximadamente 72.628 habitantes. O Município foi considerado a primeira Capital do Estado e é muito visitada pelos turistas por possuir o segundo maior parque hoteleiro do Ceará, o Beach Park. Além disso, destaca-se pelos seus 36 km de praias; são estas: Porto das Dunas, Prainha, Presídio, Iguape, Barro Preto e Batoque. Por isso, foi contemplada pelo projeto “Desenvolvimento do Turismo no

Nordeste” - PRODETUR- NE¹, tendo recebido investimentos para o desenvolvimento da atividade turística na zona costeira. (PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIRAZ)



Figura 01 - Mapa de Localização do município de Aquiraz- Ceará.

Fonte: <http://capacetedeviagem.blogspot.com.br/2013/12/praias-de-aquiraz-ce.html>

Acessado em: 28/08/2014

Primeiramente, com a chegada do turismo, muitos queriam descobrir e vivenciar o local, assim, muitas casas de veraneios foram construídas. Estas são utilizadas anualmente pelos proprietários durante as férias, sendo alugadas aos turistas no restante do ano. Essa vilegiatura² fez com que a pesca diminuísse, pois os pescadores passaram a serem jardineiros e vigilantes nas casas de veraneio. Com isso, aos poucos a tradição foi sendo perdida, pois os pais não tinham mais tempo para repassar para os filhos os costumes, e eles, já passam diretamente para as oportunidades que o turismo e empreendimentos turísticos oferecem para o local (SOUSA, 2005).

¹PRODETUR-NE é um programa do Governo Federal voltado para a implementação da atividade turística na Região com foco mais intenso na Zona Costeira.

² Temporada que habitantes da cidade passam no campo, ou praia, serra, etc., no verão.

Conforme Sousa (2005) após a chegada das casas de veraneio, veio à instalação dos empreendimentos turísticos, como hotéis, restaurantes e parques aquáticos, além dos demais equipamentos que compõem a atividade turística, como bares, casas com shows de humor e amostras culturais. Porém, para a implantação destes torna-se necessária uma análise do ambiental para analisar os impactos negativos que o empreendimento causará sobre o ambiente e a comunidade local.

2.4 O TURISMO SUSTENTÁVEL

Segundo Swarbrooke (2000), o termo sustentável refere-se a um desenvolvimento que satisfaça as necessidades atuais, sem comprometer a capacidade das pessoas satisfazerem as suas no futuro. O autor ressalta também a importância de proteger os interesses das comunidades locais e que deve haver benefícios econômicos para a mesma.

A curiosidade humana é a força motriz da atividade de visitação que a história viria a batizar de turismo (PROVESI, 2010). Isto é, com a chegada do turismo as pessoas queriam vivenciá-lo, e foi através dele que encontramos uma nova forma de lazer. Com o aumento da demanda, as empresas passaram a criar mais meios de oferta para chamar mais atenção do turista.

No entanto, tanto o turismo como os empreendimentos turísticos provocam impactos socioculturais e impactos ambientais. Nesse sentido, Araujo (2010) propõe que para que se possa ter um turismo sustentável, gerando empregos, rendas e benefícios e ao mesmo tempo não causando impactos ambientais negativos, se faz necessário que os empreendimentos turísticos sejam inseridos com cautela no ambiente local. Dessa forma, é criada uma harmonia do meio ambiente com a comunidade local.

Com isso, as empresas passaram a aderir à sustentabilidade, se tornando a solução ao invés de ser o problema. Por consequência, estão tentando tornar suas atividades mais sustentáveis com medidas de redução da poluição, conservação de energia e utilizando materiais recicláveis, dentre outras medidas. Esse comportamento foi resultado também de uma maior valorização das questões relacionadas à ética de trabalho. Swarbrooke (2000) discute que tem havido um maior interesse por parte das empresas em valorizar padrões éticos nos negócios devido aos inúmeros escândalos relatando ações antiéticas ou irresponsáveis de

várias empresas. Houve também uma grande pressão pública e política para maior valorização da questão ética.

2.5 DETALHAMENTOS DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DOS EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS NO MUNICÍPIO DE AQUIRAZ

2.5.1 IMPACTOS SOCIAIS

As comunidades que habitam a zona costeira do Ceará são conhecidas como comunidades de pescadores, que usam a pesca, o artesanato, o extrativismo vegetal e as festas religiosas como fonte de sustento. Geralmente, com a chegada do turismo, as características da comunidade vão se perdendo, pois os habitantes passaram a se adaptar a uma nova forma de vida e de trabalho.

Todavia, mesmo com toda essa nova vivência, a tradição da pesca ainda foi mantida, gerando mais renda para o pescador devido pescarem para a indústria do turismo. Também o artesanato prevalece devido à produção por senhoras da terceira idade. Na Prainha, particularmente, existem espaços destinados apenas para o artesanato em que os turistas são levados pelos bugueiros para apreciação e compra de tais objetos.

Rodrigues (2004) afirma que na região ainda prevalece a pesca, pois há espaços e oficinas para que esta tradição não se perca, havendo alguns jovens interessados nessas atividades. Entretanto, apenas a população acima de 50 anos ainda utiliza a pesca e o artesanato como única fonte de renda. Por sua vez, a população de 40 a 50 anos está empregada nas casas de veraneio e nos empreendimentos turísticos. Nota-se, portanto, que há um espaço para a cultura e os valores da comunidade local apesar da inovação promovida por todos estes empreendimentos turísticos.

Ainda assim, isso não é suficiente para que a cultura do local não passe por um processo de esquecimento. O turismo é uma atividade que cresce constantemente gerando sempre mudanças. Além disso, gera mais renda que as atividades tradicionais. Um pescador, por exemplo, que passe a trabalhar nos empreendimentos turísticos durante a estação de defeso, muitas vezes não voltar a pescar devido aos maiores ganhos financeiros na nova atividade. Portanto, é necessário que haja envolvimento e programas para que a cultura tradicional seja

incentivada e mantida. A demanda por crescer gradativamente requer mais pessoas envolvidas para atendê-los (RODRIGUES).

Segundo Rodrigues (2004) citado por Carvalho e Rizzo (1994b):

“O turismo desordenado tem descaracterizado a faixa litorânea, não só através da degradação do meio ambiente e das paisagens litorâneas, mas também da implantação de infraestrutura inadequadas, do impedimento do acesso do público ao litoral, incluindo a apropriação de espaços de uso comum como praias, rios e lagos e a destruição da cultura e dos modos de vida tradicionais das populações.”

Alguns impactos sociais decorrentes da atividade turística são listados abaixo (DE ALMEIDA, 2009):

- Aumento sazonal da população;
- Possível mudança de valores e formas de comportamento tradicionais da população local ao ver-se confrontada com o modo de vida dos turistas;
- Comercialização de festas e cerimônias tradicionais das populações locais como atrações para os turistas;
- Possível perda de identidade do nativo e do sentido real de suas festividades;
- Mudanças nas formas de exploração econômica da região afetada;
- Crescimento da população, com concentração espacial e urbanização não planejada;
- Chegada de comerciantes, fabricantes e trabalhadores de outros locais, os quais serão concorrentes da população local;
- Modificação do estilo de vida dos nativos;
- Aumento da ocorrência do uso indiscriminado de álcool e drogas, assim como da prostituição;
- Limitação de atividades tradicionais;
- Aumento do preço dos gêneros de primeira necessidade, devido ao aumento da demanda pelos turistas.

Além dos autóctones perderem a sua cultura, pode ocorrer ainda de perderem seu próprio espaço para o turismo. Isso implica que o Poder municipal está voltado

para o turismo, não valorizando as comunidades locais e fazendo com que os próprios nativos saiam da região procurando outro espaço para morar. Isso implica em uma aculturação local, já que as tradições não são repassadas para as novas gerações, e um processo de empobrecimento. Swarbrooke (2000) sugere formas de turismo que satisfaçam as necessidades dos turistas e das comunidades locais, sem comprometer as gerações futuras fazendo com que possam satisfazer suas próprias necessidades. Criando, assim, uma harmonia entre os turistas e os autóctones.

2.5.2 IMPACTOS AMBIENTAIS

Com a grande demanda para o turismo, se faz necessária a implantação de equipamentos para atender a estes. O turismo é composto por uma rede de estruturas, como hotéis, restaurantes, bares, áreas de lazer e dentre outros empreendimentos.

Para tanto, precisa-se de espaços para que estes equipamentos sejam construídos. Todavia, muitos destes empreendimentos causam efeitos que podem ser considerados negativos e positivos. A geração de emprego e renda é um dos benefícios que o turismo ocasiona. Alterações no meio ambiente são efeitos negativos. Porém, muitas vezes o que se é objetivado prioritariamente é o lucro que o empreendimento terá com a sua realização e não o impacto que este ocasiona ao meio ambiente (SWARBROOKE)

Para Moraes (1999), o caráter impactante da atividade de veraneio, é, em termos ambientais, diretamente relacionado à capacidade dos poderes públicos de ordenamento do uso do solo. Em termos sociais, tal atividade desorganiza em muito a sociabilidade dos locais onde se instala, ao inaugurar um mercado de terras ascensional e ávido, gerando uma situação fundiária tensa e conflitiva.

“A exemplo de indústria e de outras atividades humanas, o turismo exerce impactos sobre o ambiente por ser um grande consumidor de combustíveis, eletricidade, alimentos e outros recursos da água e da terra, gerando significativas quantidades de lixo e emissões de poluentes (PIRES, 2010).”

Alguns impactos ambientais decorrentes da atividade turística são listados abaixo (DE ALMEIDA, 2009):

- Aumento da utilização de água potável;
- Aumento da geração de resíduos sólidos;
- Aumento da demanda por energia elétrica;
- Aumento do tráfego de veículos, com conseqüente redução da qualidade do ar e aumento da geração de resíduos;
- Contaminação da água devido ao aumento de esgoto não tratado;
- Degradação da fauna e flora local devido ao desmatamento caça e pesca predatórias;
- Redução da população de animais, que têm sua coleta dirigida ao atendimento das necessidades de alimentação dos turistas, tais como camarão e caranguejo;
- Necessidade de implantação de obras de infra-estrutura causadoras de impactos ambientais negativos, como estradas, sistemas de drenagem,, aterros com grande movimentação de terra, dentre outros;
- Degradação da paisagem devido a construções inadequadas;
- Assoreamento da costa devido às ações humanas, com destruição de corais, recifes, mangues, restingas e dunas;
- Degradação da paisagem devido a construções inadequadas, especialmente de edifícios, que, por suas dimensões, formas, cores e matéria-prima utilizada, podem ser considerados arquitetonicamente inadequados para o lugar.

3 METODOLOGIA

Esse estudo é caracterizado como uma pesquisa descritiva de campo e bibliográfica, quantitativa e transversal. A pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado, constituído basicamente por livros e artigos científicos localizados em bibliotecas (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Já a pesquisa descritiva pode ser definida como uma pesquisa onde há análise e registro de dados sem manipulá-los (CERVO *et al.*, 2007).

O tipo de pesquisa inicialmente utilizado para este estudo foi uma revisão de literatura. Em seguida, uma amostra de 30 pessoas residentes da cidade de Aquiraz foi entrevista, tendo as mesmas idades entre 30 e 70 anos.

Para coleta de dados foi utilizado um questionário semi-aberto validado por Rodrigues (2004) e Silva (2008), adaptado para a presente pesquisa. O questionário teve como objetivo compreender a visão dos autóctones sobre o turismo em sua região e as modificações geradas pelo mesmo. O questionário foi modificado para atender os objetivos da presente pesquisa, sendo utilizadas 10 questões que atendiam aos objetivos do presente estudo (Anexo A).

Todos os dados obtidos foram analisados mediante o uso do programa Excel 2010, para estatística descritiva (média, desvio padrão e frequência absoluta), sendo apresentados por meio de tabelas e gráficos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

É notório o uso exacerbado do espaço em Aquiraz, a invasão nas praias, os loteamentos, a construção de grandes equipamentos e casas, isso implica na descaracterização não só da faixa litorânea como também local.

O que antes era ocupado pelos próprios nativos e/ou pelas paisagens naturais, atualmente é ocupado por hotéis, bares, resorts, parques e casas de veraneio para atender a demanda turística. O espaço acabou sendo dotado apenas para o turismo não deixando local para os nativos. Os familiares acabaram por morar todos juntos, até os filhos que casam, pois não se há mais espaço para a construção de uma pequena casa. E este foi o maior prejuízo para a cidade de Aquiraz, os autóctones perderam o lugar para moradia já que os terrenos estão todos loteados com preços elevados fora do alcance dos pescadores.

A observação do local permitiu perceber, no litoral da Prainha, que existem dois tipos de barracas: as mais sofisticadas, com energia elétrica, água, infraestrutura adequada, saneamento básico, piscinas e outros equipamentos de diversão, e, há poucos metros dessas barracas sofisticadas, localizam-se as barracas mais simples, feitas apenas de guarda - sol. Não há energia elétrica, nem saneamento básico. As bebidas são conservadas em isopores, a água para lavar os pratos corre para um reservatório existente em cada barraca, para que não fique amostra de sujeira para os visitantes, não tem suporte para banheiro, o turista ao querer fazer suas necessidades acaba indo ao mar.

Além disso, sob o pretexto de não prejudicar o meio ambiente, as barracas simples foram construídas sobre tábuas, cavando apenas o necessário para o

sustento da barraca para que a água que vem do mar possa atravessar para uma lagoa próxima às barracas. Todos estes trabalhadores autônomos dependem exclusivamente do turismo para a sua sobrevivência. Portanto, é notória que apenas uma parte da região é beneficiada quanto à infraestrutura para acolher o turista, enquanto a outra parte se utiliza de formas informais de se inserir na atividade e colher uma parcela dos lucros. Devido à falta de infra-estrutura, contribuem bastante para a poluição do local.

Percebe-se, então, que faltam políticas públicas para a região da Prainha, que, apesar de fazer parte de um município contemplado com o PRODETUR-NE, ainda não foi o suficiente estruturado para regular todos os empreendimentos que estão na sua faixa litorânea. Trata-se de uma praia de grande visitação nos fins de semana, não havendo justificativa para a falta de investimentos no local.

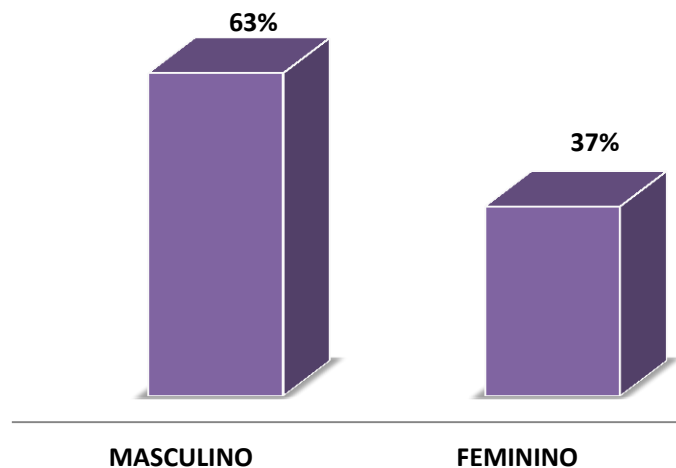


Gráfico 01 - Perfil dos entrevistados quanto ao gênero. Fonte: Pesquisa direta (2014).

Segundo a opinião dos entrevistados o turismo surgiu como uma nova fonte de emprego e renda, porém deixando muito a desejar, pois requer pessoas qualificadas para trabalhar em empreendimentos de grande porte. Com isso a maioria dos empregos ofertados pelos empreendimentos são ocupados por pessoas de municípios vizinhos, como Fortaleza, Maracanaú e Cascavel, dentre outros. Por outro lado, atualmente, boa parte da população depende totalmente do turismo para sobrevivência, como é o caso dos autônomos e das artesãs da Prainha.

Como aconteceu em Itacaré – Bahia, como os jovens não eram qualificados para trabalhar nos empreendimentos turísticos, de forma que se aumentou a

prostituição, o tráfico de drogas e a marginalização, deixando-os sem oportunidade de emprego e de qualificação (OLIVEIRA, 2008).

Na Tabela 01 pode-se perceber que 52,7% dos entrevistados do sexo masculino e 36,4% do sexo feminino trabalham em empreendimentos turísticos. Cerca de 10,5% (apenas os homens) ainda prevalecem com a atividade da pesca, porém já estão perto de se aposentar, segundo eles a tradição ainda é repassada, mas, em geral, não preferem repassar para os filhos, pois é uma atividade que enfrenta muitos riscos. Restam 26,3% de autônomos que trabalham nas suas barracas de praia na região da Prainha, os quais tem como sua única fonte de renda o turismo, apesar de haver a sazonalidade, nos fins de semanas, ocorrem os piqueniques, aonde pessoas do interior da capital Fortaleza, vão até a praia para passar o dia, os autônomos conseguem lucro suficiente para poder se sustentar durante a semana.

Os bugueiros corresponderam a 10,5% dos entrevistados. Estes também dependem do turismo para sustento e são através deles que as artesãs, que correspondem a 63,6% das mulheres entrevistadas, conseguem vender seus artesanatos, pois são os bugueiros que transportam os turistas até a região da Prainha, onde as artesãs estão concentradas para a comercialização dos seus produtos. Há uma associação entre os bugueiros e as artesãs; para cada turista levado, as artesãs dão certa porcentagem (esta não foi dita pelas artesãs) para os bugueiros.

OCUPAÇÕES	MASCULINO		FEMININO	
	N	%	N	%
EMPREGADO NO TURISTICO	10	52,7%	04	36,4%
PESCADOR APOSENTADO	02	10,5%	00	00%
AUTÔNOMOS	05	26,3%	00	00%
BUGUEIROS	02	10,5%	00	00%
ARTESÃO	00	00%	07	63,6%
TOTAL	19	100%	11	100%

Tabela 01 - Ocupação atual dos entrevistados em Aquiraz – CE
Fonte: Pesquisa direta (2014).

Como um dos destinos mais procurados pelos turistas, Aquiraz recebe grande quantidade de turistas nos meses de julho e de dezembro a janeiro. Com base nisso, procuramos saber a opinião da população local sobre o congestionamento, ou seja, se o litoral fica muito ocupado pelos turistas nesta época. Pode-se perceber através da Figura 03 que 53% dos entrevistados acreditam que o turismo congestionava as praias e outros atrativos, enquanto 47% responderam que o turismo não ocasionava nenhum congestionamento.

Em Itacaré – Bahia, a atividade turística cresceu tanto que algumas praias passaram a ser fechadas e para poder ter acesso os turistas tinham que pagar certa quantia para a utilização da mesma. (OLIVEIRA, 2008).

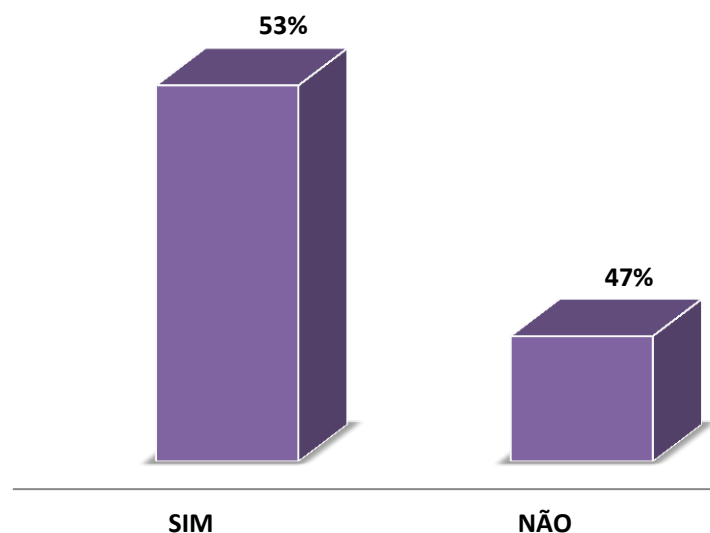


Gráfico 02 – Resposta à pergunta: "O turismo congestionava as praias e outros atrativos?" Fonte: Pesquisa direta (2014)

No entanto, com essa grande demanda de turistas, há uma preocupação com o meio ambiente, devido às grandes aglomerações. Através da Figura 04, podemos perceber que 33% dos entrevistados afirmaram que o turista traz prejuízos para o meio ambiente e 67% dos entrevistados dizem que não traz nenhum prejuízo para o meio ambiente. Alguns exemplos de impactos negativos relatados são o lixo deixado na praia, a falta de saneamento básico e abastecimento adequado de água. Além disso, os bugueiros não se preocupam com a manutenção dos carros e muito óleo é desperdiçado durante seus trajetos nas dunas. Alguns dizem que até o momento não sentiram muito os impactos relatados, mas que a preocupação maior é com o lixo, porque o turista do interior do Ceará ele não está preocupado com o meio

ambiente, deixando muito lixo na praia. Já o turista de outros Estados e estrangeiros, são bastante educados e não poluem o meio ambiente.

Outro problema é a supressão da vegetação nativa. Infelizmente, nem o poder público nem as empresas privadas percebem que, com as construções dos condomínios e empreendimentos turísticos, ocasionam um prejuízo maior que é a retirada da vegetação nativa, tendo como consequências a impermeabilização do solo e a perda de espécies, dentre outros impactos, como se pode perceber na Figura 02.



Figura 02 - Registro de um empreendimento e, fase de instalação em Aquiraz, evidenciando o porte do aparelho. Fonte: Pesquisa direta (2014)

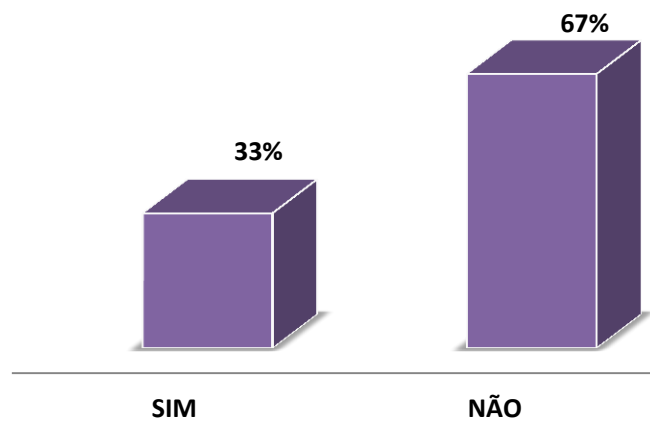


Gráfico 03 – Resposta à pergunta: “O Turismo Causa Prejuízos para o Meio Ambiente?” Fonte: Lina Mara Castro Brito (2014)

Outro aspecto que foi analisado foi o quanto a cultura local foi modificada através da chegada do turismo, já que este provoca alterações, devido aos nativos mudarem seus costumes e adaptarem-se as novas formas de trabalho e vivência. Quanto à opinião dos entrevistados, 40% responderam que sim, que após a chegada do turismo muita coisa mudou. Os costumes ainda tentam ser cultivados, mas não como antes. Os demais 60% disseram que não perceberam alteração na cultura local, conforme pode-se observar na Figura 05.

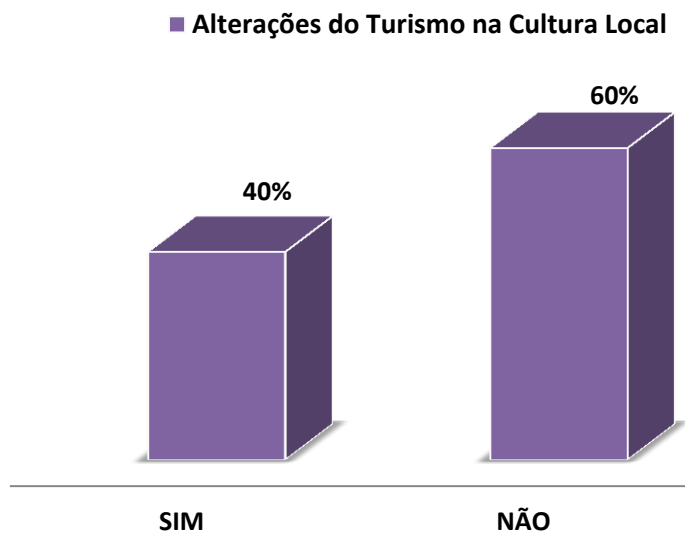


Gráfico 04 – Resposta à pergunta: “O Turismo Provoca Alterações na Cultura Local?”
 Fonte: Pesquisa direta (2014).

Com essa nova vivência, podemos observar através das conversas com os entrevistados do município de Aquiraz que o turismo trouxe mais benefícios para a região, pois através dele o município e seus atrativos passaram a ser muito divulgados, o que leva à maior procura do destino, ocasionando mais projetos para atender as necessidades dos turistas, como o aumento no número de lojas, de hotéis, artesanato, trazendo mais emprego e renda para o local. O que era antes era pobreza, tornou-se mais agradável para a população, já que as casas eram muitas, pequenas e humildes, de forma que a infraestrutura da cidade deixava muito a desejar. Com a chegada dos empreendimentos turísticos, houve uma expansão da cidade com um melhoramento de vida e infraestrutura para todos.

Isso nos levou a questionar a seguinte hipótese: “A qualidade de vida ainda é a mesma após a chegada do turismo?”. Conforme a Figura 06, a maioria dos entrevistados afirmou que a qualidade de vida não é mais a mesma, pois o turismo

trouxe benefícios para a população, devido à mais oportunidades no mercado de trabalho. Dentre os entrevistados, 40% ressaltaram que a qualidade de vida ainda é a mesma após o turismo. Contudo, os que afirmaram que houve mudanças na qualidade de vida ressaltaram que o turismo beneficiou apenas algumas classes deixando, outras em estado pior, sujeitos à sujeira, poluição e esgotos.

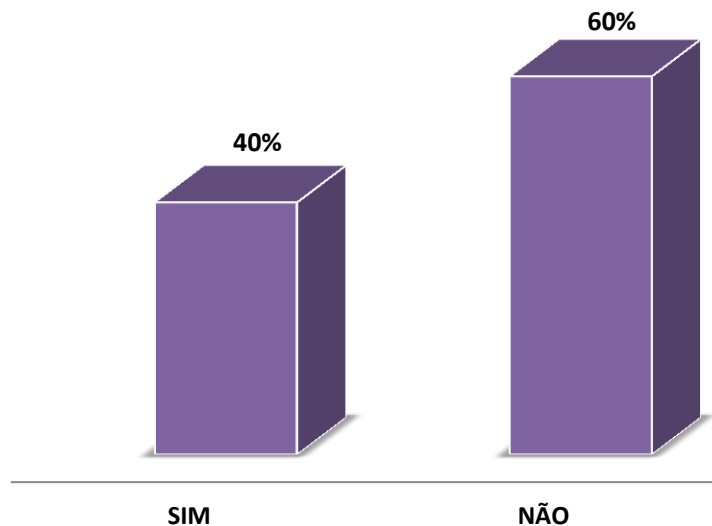


Gráfico 05 - Resposta à pergunta: "A qualidade de vida ainda é a mesma após a chegada do turismo?"

Fonte: Pesquisa direta (2014).

Após todas estas questões, analisamos por último os benefícios e os prejuízos que o turismo ocasionava, trazidos na Figura 07. Cerca de 10% dos entrevistados consideram os benefícios trazidos pelo turismo como regular, pois, apesar de ter trazidos muitos rendimentos para a região, também trouxe junto as drogas e a prostituição. 40% dos participantes veem o turismo como uma oportunidade boa enquanto 50% afirmam ser ótimo, já que trouxe muitos benefícios e mais oportunidades para a população e desenvolvimento para o município de Aquiraz.

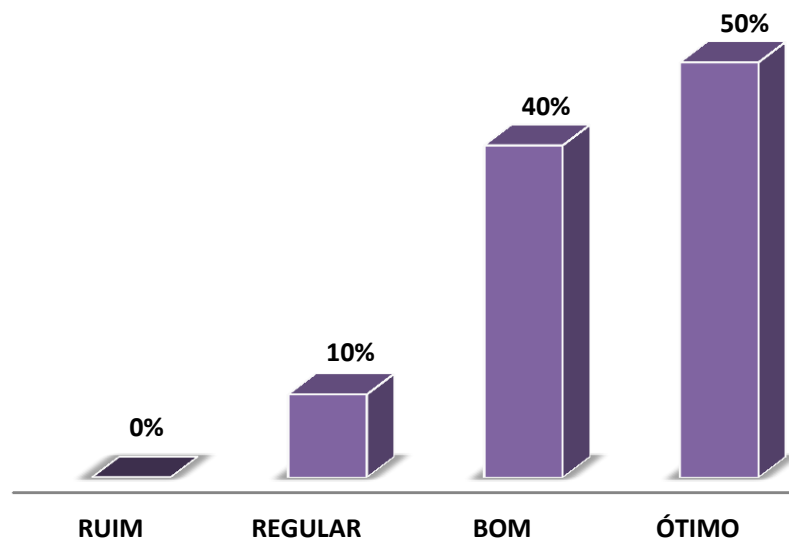


Gráfico 06 – Avaliação dos entrevistados em relação à atividade turística em Aquiraz com base na pergunta: “Como você Avalia o Turismo, Levando em Consideração os Benefícios e Prejuízos que ele pode Gerar no Município de Aquiraz, Ceará?” Fonte: Pesquisa direta (2014).

4 PROPOSTAS DE MEHLORAMENTO DA ATIVIDADE COM BASE NO TURISMO SUSTENTÁVEL

Considerando os resultados acima, é notório que o turismo trouxe muitos benefícios para Aquiraz, porém como a população não tem qualificação suficiente para trabalhar nos empreendimentos de grande porte existentes no local acaba que os empregos são ocupados por pessoas que não são do município e os autóctones ficam nos cargos de menor remuneração, como camareiras, jardineiros e faxineiros, dentre outros.

Além disso, os que trabalham como autônomos não recebem apoio do poder público para o melhoramento do espaço para a atividade turística e tão pouco se preocupam com o meio ambiente. Se não fossem os próprios nativos, o meio ambiente era cercado por lixos e esgotos a céu aberto, apresentando-se como um local de abandono, afastando, assim, o turista do local.

Cabe, então, o desenvolvimento de políticas públicas para o turismo, já que boa parte da população depende diretamente do turismo para a sua sobrevivência. Algumas sugestões são trazidas abaixo para a melhoria tanto da atividade turística como da qualidade de vida dos autóctones:

- Ampliação da rede de saneamento e esgoto na região da Prainha;
- Divulgar todos os atrativos do município, e não focalizar somente no Beach Park;
- Limitação da área para o turismo, para que os nativos não percam seu lugar;

- Qualificação para os nativos em cargos altos nos empreendimentos;
- Apoio para os pescadores para a venda de seu pescado;
- Incentivo a comercialização dos artesanatos;
- Criação da Casa do Turista para acolhimento e informações;
- Sinalização para a preservação do meio ambiente natural e histórico;
- Criação de políticas públicas para o turismo;
- Promoção de programas de educação ambiental nos empreendimentos turísticos e nas praias, assim como da população local.

Com essas sugestões, propõe-se um turismo sustentável trazendo benefícios para a comunidade local e o meio ambiente. Tais sugestões devem ser implementadas com rapidez, interrompendo o processo de aculturação e posse que está ocorrendo no local, impedindo que a iniciativa privada tome posse do local e promovendo harmonia entre essa atividade lucrativa e com potencial de desenvolvimento, que é o turismo, e a população nativa e o meio ambiente. A implementação dessas ações baseadas nas ideias do turismo sustentável poderá satisfazer as necessidades humanas sem ocasionar danos ao meio ambiente e ao patrimônio histórico.

O objetivo das intervenções é conferir espaço para o turismo, mas também para os nativos, evitando o processo de êxodo pelo qual passam devido o espaço atualmente ser ocupado e loteado com preços altíssimos fora do alcance de compra pelos autóctones.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permiti observar que muitos benefícios foram trazidos para o município de Aquiraz após o turismo, como emprego e renda, desenvolvimento da área e divulgação local, porém trouxe malefícios como tráfico de drogas, prostituição, sujeira e intensificação das disparidades sociais, já que grande parte da população foi alocada em empregos de baixa remuneração enquanto uma pequena parcela de empresários obteve grandes lucros.

Foram sugeridas ações a serem implantadas no município por meio do poder municipal de forma a promover o turismo sustentável, contribuindo para uma regulação da atividade turística, interrompendo o processo de acultramento dos nativos e de posse do litoral por parte de empreendedores externos e contribuindo para uma melhoria da qualidade ambiental local.

REFERÊNCIAS

CERVO, Amado Luiz. BERVIAN, Pedro Alcino. SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. – 6.ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007;

DIAS, Reinaldo. **Turismo Sustentável e Meio Ambiente**. 1º ed. – 4º reimpr. São Paulo: editora: Atlas, 2008;

GERHARDT, T.E; SILVEIRA, D. T. “ **Métodos de Pesquisa**” Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre- RS, 2009;

GUEDES, M.S.B; PESSÔA, R.A; OLIVEIRA de Francisco Correia. **Impactos Ambientais do Empreendimento Turístico Aquiraz Riviera**. Resumo apresentado no VII Encontro Nacional da EcoEco, Sociedade Brasileira de Economia Ecológica. Fortaleza, 2007.

MONTENEGRO JUNIOR, Ignácio Ribeiro Pessoa. **Turismo e Urbanização: gestão de impactos no Litoral de Aquiraz – Ce**. 2004. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2004;

RODRIGUES, R.A. **Os Impactos do Desenvolvimento nas Comunidades Litorâneas do Município de Aquiraz- Ceará**. 2004. Dissertação (Mestrado em Ciências Marinhas Tropicais)- Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2004;

OLIVEIRA, Elton Silva. **Impactos Socioambientais e Econômicos do Turismo e suas repercussões no Desenvolvimento Local: o caso de Itacaré – Bahia**. 2008. 153f. Dissertação (Mestrado em Cultura e Turismo) – Universidade Estadual de Santa Cruz e Universidade Federal da Bahia. Ilhéus, 2008;

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; RUSCHMANN, Doris van de Meene. **Gestão ambiental e Sustentabilidade no Turismo**. 1º ed. São Paulo: Editora: Manole, 2010;

SOUSA, Michele de. **Análise do Turismo em Aquiraz- Ceará: Política, desenvolvimento e sustentabilidade**. 2005. 158f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2005;

SECRETÁRIA DO MEIO AMBIENTE. Estudo de impacto ambiental - EIA, **Relatório de Impacto Ambiental - RIMA**: manual de orientação. São Paulo, 1992;

SWARBROOKE. John. **Turismo Sustentável: Conceitos e Impacto Ambiental**. 1º ed. São Paulo: editora: Aleph, 2000;

VASCONCELOS, F.P.; CORIOLANO, L.N.M.T. Impactos Sócios- Ambientais no Litoral: Um foco no Turismo e na Gestão integrada da Zona Costeira no Estado do Ceará- Brasil. **Revista da Gestão Costeira Integrada**, v.8, n.2, p. 259-275, 2008.

<http://www.aquiraz.ce.gov.br/index.php>. Acessado em: 14/07/2014

Questionário

1. Sexo: F () ou M ()
2. Idade: _____
3. Ocupação atual: () Empregador
() Carteira assinada
() Sem carteira
() Trabalhador autônomo
() Desempregado
() Aposentado
() Dona de Casa
() Estudante
() Pescador
4. Trabalha em algum empreendimento turístico? () Sim () Não
5. O turismo congestiona as praias e outros atrativos? () () Não
6. O turismo causa prejuízo para o meio ambiente? () sim () Não
Quais?

7. O que mudou com a chegada do turismo?

8. A qualidade de vida ainda é a mesma após a chegada do turismo? () Sim () Não.
9. O turismo tem provocado alterações na cultura local? () Sim () Não
10. Como você avalia o turismo, levando em consideração os benefícios e prejuízos que ele pode gerar no município de Aquiraz, Ceará.
() ótimo
() Bom
() Regular
() Ruim
() Péssimo